PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 76/13

Cruz da Redenção - O marco de Brotas

Considerando-se o fato de que o "Marco de Brotas" tem grande importância histórica para a população local, e dada a relevância dos fatos que envolvem o Marco da Cruz da Redenção e os aspectos geográficos posto que há na região vários acessos para a Ladeira da Cruz da Redenção (bairro de Brotas), podendo inclusive trafegar pela Av. D. João VI ou pela Av. Antonio Carlos Magalhães, uma das principais vias da cidade do Salvador - Bahia / Brasil.

A Ladeira da Cruz da Redenção nos anos 40 era apenas um atalho para os pescadores que moravam na região chegarem até a praia, e no seu topo a está o objeto desta proposição, o Marco da **Cruz da Redenção**, que simboliza o marco do bairro, implantado em 1718, na mesma época da implantação da Igreja Matriz de Brotas por decreto do arcebispo Sebastião Monteiro da Vide.

Recorrendo aos relatos da população local e de pesquisadores podemos destacar que o local chamado de Cruz da Redenção, guarda consideráveis peculiaridades. Contam, por exemplo, que pouco abaixo do local onde foi erguida a nova matriz da Igreja (onde hoje é erguida a Cruz da Redenção, na rotatória ao fim da ladeira), morava um bom homem que vivia do leite que tirava de uma vaca de sua propriedade. Certo dia, ele teria encontrado o animal quase morto, atolado num lamaçal e, antes de qualquer socorro, invocou a Virgem, que lhe apareceu tendo nos braços o Menino Jesus, assim a vaca saiu do atoleiro sem problema. O fato foi registrado como milagre e pode ser vista na Igreja Matriz de Brotas (antes chamada de Nossa Senhora das Grotas), aos pés da padroeira, a figura de um homem em atitude de suplica, tendo uma vaca ao lado.

Considerando-se que tanto no aspecto sociocultural, histórico e religioso o Marco da Cruz da redenção tem grande relevância para a população local, apelo aos meus pares nesta casa legislativa para que aprovem esta indicação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Prefeito que viabilize a instalação de placa de memorial com os devidos registros acerca da relevância do Marco da Cruz da Redenção, bem como manutenção do monumento.

Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2013.
LEANDRO GUERRILHA